

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 956 - Tempo Pascal - Ano A - Branco - 10/05/2026

A EUCARISTIA

6º Domingo da Páscoa

Não vos deixarei órfãos!

RITOS INICIAIS

Celebrar o Tempo Pascal é celebrar a transformação e recordar que, se quisermos, em nós, nada se perde. Tudo pode ser transformado pelo imenso amor de Cristo. O Senhor transforma a nossa orfandade em filiação, a desilusão em esperança, o ódio em amor. Celebrar a Páscoa é acreditar que Jesus nos ajuda a guardar e viver sua palavra. Cristo nos diz: "Não vos deixareis órfãos". Irmãs e irmãos, essa certeza enche de sentido e esperança nossa vida; podemos proclamar com confiança: "Jesus está conosco! O Ressuscitado vive entre nós". Nessa esperança, celebremos.

Procissão de Entrada (Fx. 79 - CD 2)
Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu; brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todos nós renasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 81 - CD 2)

CP: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

CP: Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que dais a vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 82 - CD 2)

Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 84 - CD 2)

O Sol nasceu, é novo dia! Bendito seja Deus, quanta alegria!

1ª Leitura (At 8,5-8.14-17)

Dos Atos dos Apóstolos
Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Números paráliticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 65(66)

(Fx. 91–CD 2)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! * Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome!” Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme, * e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor! * Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, † não rejeitou minha oração e meu clamor, * nem afastou longe de mim o seu amor!

2ª Leitura (1Pd 3,15-18)

Da Primeira Carta de São Pedro Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos orações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 93–CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

Evangelho (Jo 14,15-21)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Caros irmãos e irmãs, amparados pelo amor de Deus, confiemos a ele as nossas orações.

Ass.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Fortalecei na missão o Papa Leão XIV, há um ano à frente da vossa Igreja, para que, conduzido pelo Espírito da Verdade, guie o vosso povo.

2. Abri o coração dos catequizandos que se preparam para a Crisma às manifestações do Espírito Santo, para que cheguem com alegria e vigor à maturidade cristã.

3. Permanecei com os doentes em fase terminal, para que eles e suas famílias recebam sempre os cuidados e acompanhamentos necessários.

4. Abençoi todas as mães neste dia a elas dedicado, para que, na fidelidade à missão da maternidade e na oração, sejam pontes para que suas famílias cheguem ao céu.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Ouvi, ó Deus, em vosso amor de Pai, as orações que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna. Porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 96–CD 2)

Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais. É um pouco do que temos pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso irmão. E para termos, de verdade, só amor, fraternidade, Ele deu-nos o perdão.

3. Vosso Filho, Pai, nos destes para nosso redentor. Pra livrar-nos do egoísmo, Ele sopra – é simbolismo, e nos dá o santo amor.

4. Vosso Filho, Pai, fizestes ser, do mundo, a salvação. Mas Jesus, que nos quer tanto, pelo Espírito que é Santo, nos confiou sua missão.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa, III, p. 468

Santo (Fx. 97 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E † O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reu-

nistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Fração do Pão (Fx. 100 – CD 2)

CP: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão (Fx. 102-CD 2)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta Vida escondida no Pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu. Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por

Deus Pai! Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda a terra, com alegria, a cantar.

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recriais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 581)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

Ass.: Amém.

CP: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

Ass.: Amém.

CP: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

“UMA IGREJA QUE NÃO COLOCA LIMITES AO AMOR”:

o desejo do Papa Leão na *Dilexi Te*.

(Parte 2 de 3)

A primeira Exortação Apostólica do Papa Leão XIV, *Dilexi te – sobre o amor com os pobres*, segue o método ver-julgar(iluminar)-agir. Esse método foi desenvolvido pela Ação Católica, reconhecido por São João XIII, papa, e assumido especialmente nos documentos da Igreja latino-americana. O primeiro capítulo quis ver/escutar a situação dos pobres e da Igreja hoje. Do capítulo segundo ao quarto, o pontífice procurou iluminar a situação atual dos pobres com os textos bíblicos, com os exemplos de santidade ao longo da história e com a Doutrina Social da Igreja. Por fim, o quinto e último capítulo buscou inspirar uma ação concreta da comunidade eclesial diante do clamor dos pobres.

No primeiro capítulo, o Papa parte da premissa de que “nos pobres, Deus ainda tem algo a dizer-nos” (DT 5). Por isso, não fala de uma pobreza hipotética, mas de rostos reais, que são inúmeros (DT 9). Ele também nos convida a perceber como o mundo tem respondido a esse clamor (DT 10-12) e a inclusive estar atento a algumas falsas respostas (preconceitos ideológicos) que negam esse clamor (DT 13-15). No segundo capítulo, Leão XIV elenca uma série de citações bíblicas que impelem o cristão a agir com caridade diante do pobre. Parte-se, inclusive, das próprias ações de Jesus, o Messias pobre e amigo dos pobres (DT 18-22). Isso porque, “o que diz a Palavra

revelada é uma mensagem tão clara, tão direta, tão simples e eloquente que nenhuma hermenêutica eclesial tem o direito de relativizar. A reflexão da Igreja sobre estes textos não deveria ofuscar nem enfraquecer o seu sentido exortativo, mas antes ajudar a assumi-los com coragem e ardor.” (DT 31).

Do terceiro ao quarto capítulo, o Pontífice revisita a história da Igreja para perceber como ela respondeu ao clamor dos pobres, buscando ser fiel a Jesus. Assim, ele nos leva a perceber que “existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres”, atestado pelos “abundantes testemunhos ao longo da história dos discípulos de Jesus” (DT 36). Na Doutrina Social da Igreja, o católico encontra um “verdadeiro tesouro de ensinamentos sobre os pobres” (DT 83).

Por fim, o quinto capítulo da Exortação dedica-se a inspirar uma ação concreta diante da pobreza hoje. Não fazer nada seria agir como o levita e o sacerdote da parábola do bom samaritano (DT 105-107). Assim, critica-se movimentos eclesiais que não assumem a dimensão caritativa e convida-se toda a Igreja a um compromisso inadiável (DT 108-114). Em nível pessoal, para não ficar só nas ideias, a esmola é reproposta como tarefa importante (DT 115-121).

Pe. Gutierrez de Lellis Resende

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Pai, que escolheste Maria para ser a Mãe do vosso Filho, olhai com amor para a vossa Igreja e despertai em muitos corações o mesmo “sim” generoso que nasceu do coração da Virgem. Que, inspirados pelo seu exemplo, saibamos acolher o vosso chamado com fé e disponibilidade, tornando-nos testemunhas do vosso amor no mundo.

Enviái, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a.

Ter.: At 16,22-34; Sl 137(138); Jo 16,5-11.

Qua.: At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15.

Qui.: Festa de São Matias, Apóstolo: At 1,15-17.20-26; Sl 112(113); Jo 15,9-17.

Sex.: At 18,9-18; Sl 46(47); Jo 16,20-23a.

Sáb.: At 18,23-28; Sl 46(47); Jo 16,23b-28.

